



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DA VISITAÇÃO EM UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO FEDERAIS EM 2020**

Brasília, DF

Março de 2021

República Federativa do Brasil

Jair Messias Bolsonaro – Presidente

Ministério do Meio Ambiente

Ricardo de Aquino Salles – Ministro

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Fernando Cesar Lorencini – Presidente

Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação

Marcos de Castro Simanovic – Diretor

Coordenação Geral de Uso Público e Negócios

Daiane Daniele Santos Rocha - Coordenadora Geral

Coordenação de Planejamento, Estruturação da Visitação e do Ecoturismo

Roberta Rayane da Cunha Barbosa – Coordenadora

Organização e autoria

Elisa Fazzolino Pinto Barbosa – estagiária

Angela Barbara Garda – analista ambiental

Colaboradores

Iasmina Daniel Oliveira Freire Dubugras – analista ambiental

Serena Turbay dos Reis – analista ambiental

SUMÁRIO

Introdução	4
Metodologia	5
Resultados	7
Discussão e Conclusão	10
Referências Bibliográficas	13
Anexo A -	14

O ecoturismo ou turismo na natureza é um segmento expressivo e crescente do turismo mundial e contribui com o movimento também mundial de economia verde (Reddy e Wilkes, 2015). No Brasil, a categoria “natureza, ecoturismo ou aventura” é a segunda com maior demanda turística internacional, atrás somente da categoria “sol e praia”, que também acontece em muitos destinos que são unidades de conservação (MTUR, 2018). Nesse sentido, as UC brasileiras são áreas estratégicas ao abrigar inestimável patrimônio natural e alguns dos principais cartões-postais brasileiros como o Cristo Redentor no Parque Nacional da Tijuca e as Cataratas do Iguaçu, no Parque Nacional do Iguaçu.

A visitação em áreas protegidas é uma importante ferramenta de conservação, de acordo com a Lei n.º 9.985/2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), visando ordenar a gestão territorial por meio da criação e implementação de áreas protegidas. Tendo em vista a categoria de manejo e suas características cênicas, naturais, culturais e sociais, todas as unidades de conservação possuem vocações e aptidões para diversas experiências de visitação (Crema e Faria, 2020). Assim, as unidades de conservação oferecem uma gama de oportunidades de uso público que passam por experiências mais pristinas até o turismo mais expressivo a nível nacional e mundial, como nas unidades supracitadas. O ICMBio trabalha no ganho de escala no monitoramento da visitação, de forma que, em 2019 registrou o patamar histórico de 15,3 milhões de visitas em 2019 (Breves et al., 2020). Porém, o ano de 2020 foi atípico globalmente, marcado pela pandemia do Covid-19.



Figura 1 - Grupo de Caminhada de Brasília orientando seus membros sobre como se prevenir durante a pandemia e ainda assim fazer caminhadas em meio à natureza. Esse grupo compõe público frequente na Floresta Nacional e Parque Nacional de Brasília. Fonte: Instagram - @caminhadasbrasilia

A principal ação para conter o vírus foi o isolamento social, o que levou ao fechamento das Unidades de Conservação Federais. As UC foram fechadas em 22 de março, com a publicação da Portaria ICMBio Nº 227/2020, que levou em consideração a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo corona vírus (2019-nCoV) (Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020).

A reabertura das unidades ao público ocorreu de forma gradual e monitorada a partir do dia 25 de agosto de 2020 (Portaria Nº 890/MMA/ICMBio), mediante cumprimento dos protocolos de segurança sanitária estabelecidos por cada estado e município onde se encontra a UC e observadas as medidas de prevenção colocadas na portaria supracitada. É importante frisar que a reabertura, portanto, não aconteceu no mesmo momento ou da mesma forma para todas as UC. Os resultados que apresentaremos neste relatório refletem essas questões.



Figura 2 - Visitantes na reabertura do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha em outubro de 2020. Foto: Ana Clara Marinho/TV – jornal G1

METODOLOGIA

O presente relatório apresenta os dados do monitoramento de visitas em unidades de conservação federais no ano de 2020. Os dados foram enviados pelas equipes das Unidades por meio de formulário eletrônico para a Coordenação de Planejamento, Estruturação da Visitação e do Ecoturismo (COEST). O formulário eletrônico foi organizado com as seguintes perguntas: dados do respondedor com e-mail e nome; dados cadastrais da unidade com código do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC) e nome da unidade de conservação; método de aferimento utilizado na contagem de visitas, podendo ser contagem direta, contagem

indireta, estimativa e auto-registro; descrição do(s) método(s); periodicidade do monitoramento - mensal ou anual, no caso de monitoramento mensal a inserção dos dados deveria ser feita referente a cada mês; e por último um campo para observações diversas.

Para o monitoramento da visitação, considera-se a Instrução Normativa N° 05 de 1º de junho de 2018 que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos administrativos para o monitoramento da visitação em unidades de conservação federais e estabelece os seguintes conceitos básicos:

I - Monitoramento: atividade sistemática e cíclica de acompanhamento de indicadores.

II - Visitante: pessoa que visita a área de uma unidade de conservação de acordo com os propósitos de uso recreativo, desportivo, educacional, cultural ou religioso.

III - Visita: é a unidade de medição da visitação, que pode ser expressa em permanências diárias, número de entradas ou número de pernoites, a depender do método de monitoramento adotado.

IV - Visitação: consiste na utilização das unidades de conservação com fins recreativo, desportivo, educacional, cultural ou religioso, entre outras formas de utilização indireta dos recursos naturais e culturais.

VI - Contagem indireta: dados de visitação obtidos por meio de outros indicadores, como número de desembarques em aeroportos, rodoviárias ou portos, número de leitos ocupados na rede hoteleira local, entre outros.

VII - Estimativa: dados obtidos por meio de avaliações estatísticas, como indicadores aferidos por meio de amostras.

VIII - Auto-registro: registro de entrada ou permanência declarado pelo próprio visitante e registrado pela unidade de conservação com a utilização de, por exemplo, livros de visita, livros de cume, formulários para preenchimento, totens, entre outros.

Para definição da quantidade de unidades de conservação que realizaram o monitoramento, consideramos aquelas que receberam visitas e, por sua vez, reportam o dado. Excluimos da contagem os reportes de zero visitas para unidades em zona marinho-costeira (praianas) que sabidamente recebem visitas, mas não as monitoram. Já as unidades que reportam zero visitas em regiões isoladas da Amazônia e mar territorial foram contabilizadas no monitoramento como forma de acompanhar avanços futuros na gestão da visitação, em especial o uso público esporádico ainda não identificado.

RESULTADOS

O número de visitas em unidades de conservação no ano de 2020 foi reduzido em comparação às médias históricas. O impacto se deve à suspensão da visitação pública por necessidade de isolamento social para enfrentamento da pandemia de covid-19.

Das 334 UC do sistema federal, 141 realizaram o monitoramento de visitas em 2020, totalizando 8.395.428 visitas (Anexo A). Apesar do número de visitas ter sido 45% menor em comparação ao marco de 15 milhões em 2019, o número de unidades com monitoramento aumentou de 137 em 2019 para 141 em 2020, resultado do importante esforço das equipes das unidades de conservação em conjunto com a Coordenação de Planejamento, Estruturação da Visitação e do Ecoturismo- COEST.

Dentre as categorias que responderam ao monitoramento em 2020, os Parques Nacionais e as Florestas Nacionais continuam sendo as que mais monitoram. Porém, também vale ressaltar o aumento do número de unidades das outras categorias que passaram a monitorar em 2020, destacando-se as Reservas Extrativistas, que em 2019 eram apenas 8 e em 2020 foram 15 monitoradas (Tabela 1).

A maior presença das RESEX no monitoramento é reflexo não só da melhoria da gestão, mas da característica territorial onde essas unidades se inserem. Muitas delas estão em ambiente marinho-costeiro e urbano, ou seja, há múltiplos acessos aos atrativos praianos e o efeito do isolamento social não foi tão efetivo quanto nos parques e florestas nacionais, onde muitas vezes os acessos são mais simples de serem gerenciados pelo ICMBio diante da dominialidade das áreas.

Tabela 1. Número de unidades de conservação federais que monitoram a visitação, com separação por categoria prevista no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e comparativo 2019-2020.

CATEGORIA DA UC	Nº DE UC POR CATEGORIA	
	2020	2019
PARNA	50	56
FLONA	31	29
ESEC	14	12
REBIO	14	16
RESEX	15	8
APA	7	7
MONA	4	2
ARIE	1	3
RVS	4	4
Total monitorado	141	137

PARNA – Parque Nacional, FLONA – Floresta Nacional, ESEC – Estação Ecológica, REBIO – Reserva Biológica, RESEX – Reserva Extrativista, APA – Área de Proteção Ambiental, MONA – Monumento Natural, ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico, RVS – Refúgio de Vida Silvestre

Em 2020, as dez unidades mais visitadas (Tabela 2) somaram 7.385.539 visitas ou 88% do total anual. O destaque é para o primeiro ano de monitoramento da visitação na Área de Preservação Ambiental da Baleia Franca com números expressivos de 3.337.560 visitas. Este é o maior número de visitas já registrado para uma UC nos 21 anos de história do monitoramento e representam 40% do total anual 2020.

Localizada no litoral sul do estado de Santa Catarina, a APA da Baleia Franca protege grande extensão da região costeira, marinha e lagunar compreendendo uma rica diversidade de atrativos turísticos como praias, trilhas terrestres integrantes da Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso e Conectividade, turismo de observação de cetáceos tendo como espécie símbolo a Baleia Franca Austral, além de ser importante destino brasileiro para prática de desportos aquáticos. O monitoramento na APA foi realizado a partir de estimativa baseada em dados turísticos secundários da SANTUR (Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina) nos municípios de Garopaba, Imbituba, Laguna e Palhoça, ou seja, ainda não foram contabilizadas as visitas dos moradores locais às praias da APA. Destacamos que os dados refletem o intenso uso das praias no verão pré pandemia.

Tabela 2 - Dez unidades de conservação mais visitadas em 2020 e seus respectivos dados em 2019.

CLASSIFICAÇÃO 2020	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	2020	2019	VARIAÇÃO ENTRE ANOS (%)
1º	Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	3.337.560		
2º	Parque Nacional da Tijuca	1.233.101	2.953.932	58%
3º	Parque Nacional do Iguaçu	658.268	2.020.358	67%
4º	Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo	616.812	966.354	36%
5º	Parque Nacional da Serra da Bocaina	533.030	697.964	24%
6º	Parque Nacional de Jericoacoara	297.096	1.322.884	78%
7º	Monumento Natural do Rio São Francisco	291.094	713.400	59%
8º	Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais	178.053	314.705	43%
9º	Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	120.592	151.786	21%
10º	Reserva Extrativista Marinha de Soure	119.933	231.894	48%
TOTAL		7.385.539	9.373.277	21%

Os dez parques nacionais mais visitados (Tabela 3) somaram 3.195.376 visitas, 38% do total 2020 e queda de 63% em comparação com 2019.

O Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, pela característica insular e práticas do governo local no enfrentamento da pandemia, foi o mais impactado proporcionalmente, 83% menos visitas que 2019.

Tabela 3 - Recorte dos dez parques nacionais mais visitados em 2020 e seus respectivos dados em 2019.

CLASSIFICAÇÃO 2020	PARQUES NACIONAIS	2020	2019	VARIAÇÃO ENTRE ANOS (%)
1º	Parque Nacional da Tijuca	1.233.101	2.953.932	58%
2º	Parque Nacional do Iguaçu	658.268	2.020.358	67%
3º	Parque Nacional da Serra da Bocaina	533.030	697.964	24%
4º	Parque Nacional de Jericoacoara	297.096	1.322.884	78%
5º	Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	120.592	151.786	21%
6º	Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha	102.422	613.259	83%
7º	Parque Nacional dos Campos Gerais	76.026	92.615	18%
8º	Parque Nacional de Brasília	63.995	251.521	75%
9º	Parque Nacional da Chapada dos Guimarães	58.245	183.592	68%
10º	Parque Nacional de Aparados da Serra e da Serra Geral	52.601	224.507	76%
	TOTAL	3.195.376	8.644.310	63%

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O contexto de isolamento social que trouxe a necessidade do ensino à distância, trabalho remoto, afastamento de familiares e diversas outras mudanças repentinas no dia a dia das pessoas, evidenciou a importância do contato com a natureza para a saúde e bem-estar humano, sobretudo na saúde mental (Hockings et al., 2020). Dessa forma, as unidades de conservação federais receberam tratamento diferenciado em alguns governos locais, tornando-se opção viável para a recreação ao possibilitar

medidas de prevenção ao COVID-19, especialmente no quesito espaço ao ar livre e distanciamento social. Isso mostrou-se bastante positivo para maior valorização dessas áreas, fato que ficou especialmente evidente na percepção dos gestores de algumas UC urbanas, como por exemplo o Parque Nacional da Tijuca no Rio de Janeiro e a Floresta Nacional de Brasília no Distrito Federal.

Já a suspensão do funcionamento ao público impactou diretamente todo o setor de turismo, situação que se repetiu em diversas partes do mundo (Waithaka et al. 2021). A visitação em parques nacionais de áreas rurais ou isoladas, em que o visitante turista é mais numeroso que o visitante local foi significativamente afetada pela pandemia. É o que observamos no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros no interior de Goiás, Parque Nacional da Serra da Canastra no interior de Minas Gerais e Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, em Pernambuco.

Do ponto de vista da melhora no monitoramento do número de visitas, vislumbramos a necessidade de protocolos mais refinados para o contexto das áreas litorâneas, a exemplo do que vimos para Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca. Esta unidade abriga praias bastante frequentadas no litoral Sul do Brasil. No litoral Nordeste observamos algo semelhante com a APA da Costa dos Corais. No entanto, a disponibilidade de dados primários e secundários diferentes em cada região permitiram métodos de monitoramento e, conseqüentemente, número de visitas altamente diferentes. Assim como essas APAs, há várias reservas extrativistas que abrigam praias turísticas



Figura 3 - Visitantes sendo recebidos no Parque Nacional da Serra da Canastra. A visita agendada foi uma forma de gerenciar o distanciamento social necessário durante a pandemia. Foto de Laura Vale França

sabidamente visitadas, mas ainda não monitoradas. A dominialidade do território, a complexidade dos múltiplos acessos e a gestão compartilhada com as comunidades extrativistas vai exigir uma dinâmica de monitoramento diferente da que fazemos hoje. Com isso, ficou ainda mais evidente que a gestão da visitação em cada categoria de unidades de conservação enseja práticas e níveis de esforços diferentes de gestão por parte do ICMBio.

Segue como desafio a qualificação das oportunidades de visitação em contato com a natureza em cada categoria de unidade de conservação. O aprimoramento contínuo do monitoramento de visitas é uma das estratégias que devem ser fortalecidas para o alcance desse objetivo. O ponto positivo de todo o caos de 2020 é que a Natureza, no auge da urbanização da humanidade, voltou a ser lembrada e buscada como opção para nossa saúde física e mental. Esperamos que tal valorização perdure para além deste tempo pandêmico.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Portaria Nº 227, de 22 de março de 2020**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-227-de-22-de-marco-de-2020-249490867>

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria Nº 188 de 3 de fevereiro de 2020**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>

BREVES, G.S.S; BARBOSA, E.F.P; GARDA, A. B; SOUZA, T. V. S. B. **Monitoramento da visitação em Unidades de Conservação Federais: Resultados de 2019 e breve panorama histórico**. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Brasília, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/monitoramento_visitacao_em_ucf_federais_resultados_2019_breve_panorama_historico.pdf

CREMA, A. FARIA, P. Rol de Oportunidades de Visitação em Unidades de Conservação – ROVUC. 2ª Ed. Brasília: ICMBio, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/rovuc_rol_de_oportunidades_de_visitacao_em_unidades_de_conservacao.pdf

HOCKINGS, Marc et al. **Editorial essay: Covid-19 and protected and conserved areas**. Parks, v. 26, n. 1, 2020. Disponível em: https://parksjournal.com/wp-content/uploads/2020/06/Hockings-et-al-10.2305-IUCN.CH.2020.PARKS-26-1MH.en_-1.pdf

ICMBio. Instrução Normativa Nº 05, de 1º de junho de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/portarias/intrucao_normativa_5_2018.pdf.

MTur - Ministério do Turismo. **Anuário Estatístico de Turismo – 2018. Ano base 2017**. Volume 45 - 1ª Edição. Brasília. Distrito Federal. Disponível em: Anuario_Estatistico_de_Turismo_2018-Ano_base_2017_Divulgalcao_Internet.pdf.

READDY, M.V; WILKES, K. 2015. **Tourism in the Green Economy**. 1st edition. Routledge Publisher. Disponível em <https://www.routledge.com/Tourism-in-the-Green-Economy/Reddy-Wilkes/p/book/9780415709217>

WAITHAKA, J.; DUDLEY, N. et al. **Impacts of covid-19 on protected and conserved areas: a global overview and regional perspectives**. Parks, v. 27, special issue, 2021. Disponível em: [PARKS_27_SI_v20.pub \(parksjournal.com\)](PARKS_27_SI_v20.pub)

ANEXO A – LISTA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO QUE REALIZARAM MONITORAMENTO DO NÚMERO DE VISITAS EM 2020

Unidade de conservação	Total de visitas em 2020
Área de Proteção Ambiental Anhatomirim	88.587
Área de Proteção Ambiental Barra do Rio Mamanguape	1.002
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	3.337.560
Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais	178.053
Área de Proteção Ambiental das Nascentes do Rio Vermelho	2.000
Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de São Pedro e São Paulo	0
Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Trindade e Martim Vaz	0
Área de Proteção Ambiental Ibirapuitã	800
Área de Relevante Interesse Ecológico Floresta da Cicuta	160
Estação Ecológica Alto Maués	0
Estação Ecológica da Terra do Meio	0
Estação Ecológica de Aracuri-Esmeralda	7
Estação Ecológica de Cuniã	0
Estação Ecológica de Maracá	21
Estação Ecológica de Maracá Jipioca	8
Estação Ecológica de Murici	8
Estação Ecológica de Pirapitinga	120
Estação Ecológica de Taiamã	0
Estação Ecológica de Uruçuí-Una	0
Estação Ecológica do Taim	197
Estação Ecológica Mico Leão Preto	0
Estação Ecológica Raso da Catarina	6
Estação Ecológica Rio Acre	14
Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo	95
Floresta Nacional de Açú	50
Floresta Nacional de Assungui	21
Floresta Nacional de Brasília	35.715
Floresta Nacional de Canela	760
Floresta Nacional de Chapecó	303
Floresta Nacional de Goytacazes	1.178
Floresta Nacional de Ibirama	372

Floresta Nacional de Ipanema	12.313
Floresta Nacional de Irati	1.445
Floresta Nacional de Jacundá	0
Floresta Nacional de Lorena	1.157
Floresta Nacional de Macauã	25
Floresta Nacional de Mapiá-Inauini	0
Floresta Nacional de Mário Xavier	2.840
Floresta Nacional de Nísia Floresta	0
Floresta Nacional de Pacotuba	104
Floresta Nacional de Palmares	440
Floresta Nacional de Paraopeba	806
Floresta Nacional de Passa Quatro	10.354
Floresta Nacional de Passo Fundo	12
Floresta Nacional de Pau-Rosa	0
Floresta Nacional de Pirai do Sul	205
Floresta Nacional de Purus	0
Floresta Nacional de Rio Preto	85
Floresta Nacional de Ritópolis	904
Floresta Nacional de Silvânia	607
Floresta Nacional de Tapajós	14.899
Floresta Nacional de Três Barras	3.826
Floresta Nacional do Araripe-Apodi	1.599
Floresta Nacional do Iquiri	0
Monumento Natural das Ilhas Cagarras	2.570
Monumento Natural das Ilhas de Trindade e Martim Vaz e do Monte Columbia	0
Monumento Natural do Arquipélago de São Pedro e São Paulo	0
Monumento Natural do Rio São Francisco	291.094
Parque Nacional Cavernas do Peruaçu	1.514
Parque Nacional da Amazônia	319
Parque Nacional da Chapada das Mesas	9.840
Parque Nacional da Chapada Diamantina	14.449
Parque Nacional da Chapada dos Guimarães	58.245
Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros	37.983
Parque Nacional da Furna Feia	25
Parque Nacional da Serra da Bocaina	533.030
Parque Nacional da Serra da Bodoquena	171
Parque Nacional da Serra da Canastra	29.425

Parque Nacional da Serra da Capivara	8.486
Parque Nacional da Serra de Itabaiana	3593
Parque Nacional da Serra do Cipó	17931
Parque Nacional da Serra do Gandarela	9.059
Parque Nacional da Serra do Pardo	0
Parque Nacional da Serra dos Órgãos	29.961
Parque Nacional da Serra Geral	20.248
Parque Nacional da Tijuca	1.233.101
Parque Nacional das Araucárias	6
Parque Nacional das Emas	303
Parque Nacional das Sempre-Vivas	52
Parque Nacional de Anavilhanas	16.399
Parque Nacional de Aparados da Serra	32.353
Parque Nacional de Boa Nova	2.850
Parque Nacional de Brasília	63.995
Parque Nacional de Caparaó	17.529
Parque Nacional de Ilha Grande	48.073
Parque Nacional de Jericoacoara	297.096
Parque Nacional de São Joaquim	38.245
Parque Nacional de Sete Cidades	3.329
Parque Nacional de Ubajara	44.902
Parque Nacional do Cabo Orange	0
Parque Nacional do Catimbau	2.244
Parque Nacional do Descobrimento	246
Parque Nacional do Iguaçu	658.268
Parque Nacional do Itatiaia	46.889
Parque Nacional do Jaú	1.875
Parque Nacional do Juruena	0
Parque Nacional do Monte Roraima	242
Parque Nacional do Pico da Neblina	25
Parque Nacional dos Campos Amazônicos	16
Parque Nacional dos Campos Gerais	76.026
Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	120.592
Parque Nacional Grande Sertão Veredas	300
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha	102.422
Parque Nacional Marinho dos Abrolhos	5.052
Parque Nacional Pau Brasil	129

Parque Nacional Restinga de Jurubatiba	29.907
Parque Nacional Serra da Mocidade	0
Parque Nacional Viruá	244
Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova	2.600
Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes	885
Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades	877
Refúgio de Vida Silvestre Ilha dos Lobos	0
Reserva Biológica Atol das Rocas	0
Reserva Biológica da Mata Escura	643
Reserva Biológica das Perobas	143
Reserva Biológica de Comboios	9.553
Reserva Biológica de Poço das Antas	66
Reserva Biológica de Serra Negra	0
Reserva Biológica de Sooretama	0
Reserva Biológica de Una	0
Reserva Biológica do Abufari	0
Reserva Biológica do Córrego do Veado	4
Reserva Biológica do Guaporé	0
Reserva Biológica do Jaru	5
Reserva Biológica do Tinguá	0
Reserva Biológica União	107
Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema	0
Reserva Extrativista de Canavieiras	9.500
Reserva Extrativista do Rio Cautário	0
Reserva Extrativista do Rio Iri	15
Reserva Extrativista Lago do Cuniã	11
Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo	616.812
Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçu	503
Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá	11.757
Reserva Extrativista Marinha de Soure	119.933
Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba	12.424
Reserva Extrativista Marinha Pirajubaé	65
Reserva Extrativista Rio Unini	0
Reserva Extrativista Rio Xingu	8
Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio	12
Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns	194
TOTAL 2020	8.395.428

